

ubianas

Conferência – Territórios Alternativos “A Covilhã é uma cidade grande”

Os desafios que a actualidade coloca à organização de territórios e à relação do crescimento das cidades com os meios rurais foram debatidos em conferência, tomando a Covilhã numa óptica de território bem localizado para discussão.

Joana Silva

A conferência subordinada ao tema “Territórios Alternativos – Regiões, Cidades e Identidades Territoriais” decorreu no passado dia 5 de Março, no Pólo IV da UBI. O evento foi organizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) e pelo Departamento de Sociologia da UBI. A conferência seguiu a linha de reflexão acerca dos desafios que se colocam nos dias de hoje à organização de territórios e à relação entre região, cidade e identidade.

Na era da globalização e da sociedade de informação assiste-se à tendência de regiões e cidades estarem ligadas em redes de interdependência pelo que, para Domingos Vaz, da UBI, um “crescimento sustentado da cidade no território envolvente” se torna necessário. Para isso, chama a atenção para o papel da comunicação social que considera ser importante no fomento da relação entre “cidades fortaleza” e lugares circundantes. “A construção de uma zona urbana deveria ser feita a pensar na construção de uma pátria”, defende. Domingos



José Carlos Venâncio e Alcides Monteiro durante a conferência

Vaz, considera serem precisos espaços públicos: praças, lagos, jardins e ruas, que são como que as veias da cidade, mas que actualmente possuem “coágulos”. Porque o espaço público é a essência do indivíduo e da sociedade e porque “o que é urgente passa sempre à frente do que é importante”, explica. Segundo o docente, é necessário perceber que “centros urbanos pouco qualificados conduzem à estagnação nas zonas periféricas, as quais a partida já são mais isoladas”.

Para Rui Alves do Instituto Politécnico de Castelo Branco, os ter-

ritórios alternativos obtêm-se através da administração do território. É necessário “um modelo renovado da administração do território”, refere. Rui Alves nota ainda que “a Covilhã como cidade mosaico é cada vez maior. Hoje, a Covilhã é uma cidade grande”. Rui Alves afirma que existem “potencialidades, mas poucas oportunidades e por isso corre-se o risco de assistir a mais migrações para o litoral”. A questão ficou levantada: “serão criadas as condições para os estudantes ficarem cá?”.

Futsal masculino e Basquetebol feminino UBI lidera nos campeonatos

A equipa de Futsal masculino da Universidade da Beira Interior (UBI) assegura o primeiro lugar e pode chegar à Final Four no Campeonato de Futsal. O jogo pode vir a ser transmitido pela SportTV.

Cátia Felício

Quase no final da primeira volta do campeonato, a UBI conta com a presença dos seus atletas entre os melhor classificados nos Campeonatos Universitários. Futsal masculino e Basquetebol feminino são os desportos em que a UBI assume a liderança.

Segue-se o Voleibol masculino, que marca lugar na quarta posição, o Basquetebol masculino, que assegura o quinto lugar, e o Ténis de Mesa feminino, que assume os quarto e sexto lugares do pódio.

Alexandre Tenreiro, responsável pelo sector desportivo da UBI, mostra-se satisfeito com os resultados obtidos e salienta que “dentro das expectativas que temos criado, acho que as equipas da UBI têm hipóteses de chegar à fase final”. O pior classificado no ranking, e que será “talvez o mal do nosso desporto”, como afirma Alexandre Tenreiro, é o Ténis de Mesa masculino. Nesta modalidade, o melhor atleta ubiano classifica-se no 23º lugar.

O próximo jogo da 15ª jornada da equipa de Futsal masculino terá



Equipa de Futsal masculino da UBI pode chegar à Final Four

lugar dia 18. O responsável pela secção desportiva da UBI tem esperança que a equipa obtenha uma boa classificação. “O objectivo, neste momento do Campeonato, é chegar à Final Four, onde só chegam os quatro melhor classificados. Aliás, já foi comentado que o jogo poderá vir a ser transmitido pela SportTV, o que trará grandes vantagens a quem lá chegar”, adianta Alexandre Tenreiro.

O calendário de provas da Liga Universitária de Futsal é constituído por três momentos. Na primeira volta, o quadro de equipas está dividido entre Zona Sul (onde se insere a UBI) e Zona Norte.

Após 18 jornadas, serão apurados os oito melhores classificados (quatro equipas da Zona Sul e quatro equipas Zona Norte) que passam à segunda fase (quartos de final).

Nos quartos de final, as oito equipas apuradas terão de passar por duas voltas, a fim de escolher as quatro que chegarão à Final Four. A primeira volta realiza-se de 2 a 9 de Maio, e a segunda volta terá lugar entre os dias 9 e 16 de Maio.

Nos dias 29 e 30 de Maio, realiza-se a Final Four que vai permitir saber quem é a melhor equipa universitária em Futsal masculino a nível nacional.

Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica Portugal na cauda da Europa

O auditório 7.21 do pólo IV da UBI foi palco da reunião de especialistas portugueses e espanhóis na área da Psicologia. Em discussão estiveram os métodos de avaliação e reabilitação neuropsicológica.

A I Reunião Científica Ibérica aconteceu por iniciativa do GEARNeurop - Grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica do Departamento de Psicologia e Educação da UBI. Entre os presentes estiveram Maria Assunção Vaz Patto, do Hospital Cova da Beira, e Maria Victoria Perea Bartolomé, do Instituto de Neurociências de Castilla y Leon. O grupo, constituído por docentes e alunos do curso de Psicologia e investigadores convidados de várias instituições, começou de forma informal há cerca de dois anos. Em comum têm o interesse pela Neuropsicologia.

Luis Maia, docente do Departamento de Psicologia e Educação e coordenador técnico do GEARNeurop, explica a avaliação e reabilitação neuropsicológica como “a avaliação das funções neuropsicológicas constituídas por módulos pluripotenciais como a atenção, memória, concentração, em que todos actuam com contribuições diferenciadas de acordo com

o dia, a hora e o estado de ânimo”.

Um elevado número de pessoas são afectadas por lesões cerebrais provocadas por traumatismos crânio-encefálicos, tumores intracranianos e patologias degenerativas. É neste contexto que surge a necessidade de consulta neuropsicológica, como forma de avaliar o quadro clínico e desenvolver uma intervenção para a reabilitação do paciente. “Com o desenvolvimento de software nesta área foi possível criar um conjunto de tarefas específicas para cada um dos módulos afectados. Em comum tem o interesse por um momento de reabilitação em que o indivíduo treina a atenção, capacidade de reacção e outros”, esclarece Luis Maia.

O GEARNeurop colabora com o Hospital Cova da Beira, o Centro de Saúde da Covilhã, e está neste momento envolvido num projecto com a Santa Casa da Misericórdia do Fundão. A reunião teve como objectivos cultivar nos alunos o interesse pelo trabalho em equipas multidisciplinares. **A.F.**

UBI recebe Jornadas de Química Industrial Expandir horizontes

Alunos da UBI organizaram jornadas que trataram alguns projectos de investigação na área da química.

“A ciência é uma aventura de toda a raça humana para aprender a viver e talvez a amar o universo onde se encontra”, uma citação de Issac Rabin é o mote das VII Jornadas Nacionais de Química Industrial, organizadas pelo Núcleo de Estudantes de Química da UBI.

Ana Rita Rafael, presidente do núcleo, considera a iniciativa de corrida nos passados dias 12, 13 e 14, “importante, porque serve como complemento científico ao que é ensinado na licenciatura e também abre novos horizontes”.

Na sexta-feira, primeiro dia de trabalhos, Ana Paiva, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, falou sobre “A Refinação de Petróleo de Petroquímica: a revolução industrial do século XX” e Inácio Martins, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, apresentou uma abordagem a “Células de Combustível”.

O segundo dia começou com Zélia Serrasqueiro, da UBI, e a sua visão de “Empreendedorismo – Criação de Empresas do Sector Químico”, de seguida, Tito Trindade, da Universidade de Aveiro, apresentou “Nanomateriais”. Da parte da tarde, Hugh Burrows, da Univer-

sidade de Coimbra, expôs “Polímeros Emissores de Luz – Estudo e Aplicações” e “A Dopagem de Polímeros Emissores de Luz” testemunhado por Jorge Morgado, do Instituto Superior Técnico.

O último dia teve como oradores Rogério Simões, da UBI, com “Cozimentos”, José Luis Amaral, com “O Branqueamento de Pasta de Papel”, Pedro Simões, da Universidade Nova de Lisboa, com “Fluidos Super-críticos”, terminando com uma análise de “Terapia Fotodinâmica” por Paulo Almeida, da UBI.

Poucos inscritos

As Jornadas tiveram cerca de 50 inscritos, na sua maioria finalistas da licenciatura em Química Industrial, que “podem ver um pouco do que se faz na área da investigação, uma das nossas saídas profissionais”, conta a presidente do núcleo, lembrando que “alguns alunos de Bioquímica também aderiram às Jornadas”. Foi um número “inferior ao esperado”, revela Ana Rafael, apontando como possível explicação “a fraca promoção da iniciativa por parte de alguns docentes do curso”. **D.S.S.**